

65. Leia atentamente a seguinte passagem:

"A experiência parece um pouco semelhante à ciência (*epistéme*) e à arte (*tékhne*). Com efeito, os homens adquirem ciência e arte por meio da experiência. A experiência, como diz Polo, produz a arte, enquanto a in experiência produz o puro acaso. A arte se produz quando, de muitas observações da experiência, forma-se um juízo geral e único passível de ser referido a todos os casos semelhantes" (Aristóteles, *Metafísica*, 981a5).

Com base no texto acima, considere as seguintes afirmações:

- I. Somente a ciência é conhecimento universal, cujos juízos gerais se aplicam a todos os casos semelhantes.
- II. A *tékhne* é uma forma de conhecimento universal, pois, com base nas experiências, se forma um juízo geral.
- III. Por ser semelhante à experiência, a *tékhne* não constitui um conhecimento universal.
- IV. A experiência é pressuposto dos conhecimentos universais (*tékhne* e *epistéme*), mas não é ainda um conhecimento universal.

É correto somente o que se afirma em

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

Assunto: Filosofia Antiga - Aristóteles

Na perspectiva aristotélica, o processo do conhecimento tem início com os sentidos, ou seja, a experiência desempenha papel fundamental para obtenção da compreensão da realidade. Nesse sentido, a ciência (*epistéme*) se assemelha à arte (*tékhne*), uma vez que esta também só pode ser percebida pelos sentidos.

Item: D